

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

ATA N.º 05/19

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
20 DE SETEMBRO DE 2019

Aos vinte dias do mês de setembro do ano dois mil e dezanove, no Centro Cultural, Desportivo e Recreativo dos Alvarrões, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 16 de setembro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques**, secretariado pela **primeira secretária, Natércia Salgueiro Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, **o Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----

Tendo sido feita a chamada, verificou-se que se encontravam presentes os seguintes membros: -----

PSD-Partido Social Democrata: Joaquim Pires Videira, José Maria Batista, Henrique Maças Nunes, António Manuel Mimoso, Esperança Rosado, Luis Reis. -----

PS-Partido Socialista: Tiago Fernandes Pereira, António Nunes Miranda, Sandra Abelho da Paz, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho, António João Raposo. -----

CDS-PP/PPM: João Maria Lourenço, Joaquim Diogo Simão, Miguel Lourenço Pires. ----

Movimento Marvão para Todos: Fernando Dias, Nuno Miguel Pires. -----

Representando a **Câmara Municipal, o Presidente, Luis Vitorino** e os **Vereadores: Luis Costa, José Manuel Pires, Jorge Rosado e Cristina Novo.** -----

O Presidente da Mesa deu as boas vindas a todos e agradeceu á direção do Centro que recebe hoje a Assembleia Municipal. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE JUNHO DE 2019 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria**, com as abstenções de Miguel Pires, António João Raposo e Fernando Dias, por não terem estado presentes na última reunião. -----

O Presidente da Mesa, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia, nomeadamente, informações da Associação Nacional de Assembleias

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

Municipais, a promoção da via-férrea pela Plataforma Alentejo, um pedido de esclarecimentos à câmara pelo membro Nuno Pires, que está esclarecido. -----

Na última assembleia municipal realizada nos Galegos, surgiu a dúvida sobre a ARU (Área de Reabilitação Urbana) dos Galegos e passou a esclarecer: este documento está pronto há algum tempo, mas nunca foi submetido a votação. Informou que foi enviada aos membros da assembleia a ata do conselho municipal de segurança, pois tinha sido pedido numa dessas reuniões, por Nuno Serra Pereira, que fosse dado conhecimento à assembleia, pela importância de certos assuntos discutidos nesse conselho. Informou também que participou na primeira reunião do grupo de trabalho da Alameda dos Freixos, onde estiveram presentes também o Presidente da Câmara, o Professor José Regala, o Dr. Nuno Sequeira da Quercus, a Eng^a Susana Dias da Escola Agrária de Elvas e a Eng^a Madalena Mata. Não compareceram representantes do ICNF e das Infraestruturas de Portugal. Ficou nomeado para dirigir os trabalhos nas próximas reuniões e referiu que os temas abordados foram a preservação do túnel das árvores, a segurança rodoviária e a recomendação que garanta as árvores. Assim que a ata desta reunião estiver aprovada, vai enviar para a assembleia. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O membro António Bonacho deu as boas vindas a todos os presentes nesta assembleia e manifestou a sua satisfação pela adesão do público, dizendo que é nestas ocasiões que as pessoas se devem manifestar e não devem ter receio de falar. Referiu que os Alvarrões, são talvez a maior aldeia da freguesia, tem muitos jovens e crianças e nos últimos anos o poder autárquico tem-se esquecido desta terra. Considerou que cabe a todos olharem com outros olhos para os Alvarrões. -----

O membro Nuno Pires informou que a questão que tinha colocado ao Presidente da Câmara está respondida. Voltou novamente a falar do direito de preferência sobre a venda de um imóvel na vila de Marvão. Como teve conhecimento que houve contactos do Presidente da Câmara e do Vereador Jorge Rosado com o comprador, gostaria de saber quais são as intenções para aquele edifício, sendo que ambos votaram a favor do não exercido do direito de preferência. -----

O Vereador Jorge Rosado respondeu que o investidor apresentou o que pretende para Marvão, onde já tinha adquirido uma casa, bem como outra fora da vila, sendo que tem em

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

vista como primeira opção, a reabilitação para fins turísticos, ou então para acolher pessoas idosas em estadias longas. O espaço já foi limpo e alvo de medições. -----

O Presidente da Câmara informou que reuniu com o proprietário, em conjunto com o Vereador Jorge Rosado e foi-lhes dito que era para unidade turística. O seu voto a favor desta compra é pelo investimento que se vai fazer, ao qual dá prioridade sempre que haja privados que assim o queiram. -----

O membro João Maria Lourenço referiu que valeu a pena descentralizar as assembleias e felicitou essa opção. Relativamente aos Alvarrões, e tal como disse o membro António Bonacho, há muito por fazer. Lembrou por isso as propostas que o CDS/PP fez, tais como a reabilitação do Centro de Saúde, a definição da zona de construção, o parque infantil e caminhos que ainda estão por limpar. Espera ver estes projetos concretizados antes de terminar o mandato. Felicitou todos os condecorados com a medalha de mérito municipal, referindo que foram pessoas que muito fizeram e alguns ainda farão pelo concelho. Deu ao parabéns ao Festival Internacional de Música de Marvão e ao Festival de Cinema e fez votos de que o município continue a apostar nestes eventos, que são marcantes. -----

O membro Henrique Nunes relembrou a declaração de voto do Partido Socialista na última reunião: *“O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio comunicar que não responderá mais a ataques pessoais feitos aos seus membros, vereadores, membros de juntas de freguesias e/ou militantes. ----- As palavras proferidas na última assembleia municipal, a 29 de abril, na ata que agora acabou de ser aprovada, e que cumulativamente vêm a ser proferidas nas ultimas sessões, são demonstrativas da falta de visão democrática que está subjacente a esses grupos municipais. Desta forma, queremos salientar que o nosso único objetivo e propósito, enquanto eleitos locais, é a defesa e salvaguarda dos interesses do concelho de Marvão e é aí que vamos empreender todos os nossos esforços e energias.” -----*

Considerou esta declaração anti democrática, quando se referem á sua pessoa, nunca questionou pessoalmente o Vereador Jorge Rosado ou outro Vereador em termos pessoais, mas sim enquanto autarcas. Sendo assim se o PSD emitir uma declaração de voto no mesmo sentido deixa de ser possível questionar o Presidente da Câmara e o Vice e deixa de ter sentido a assembleia municipal. Se os grupos municipais e o público não podem questionar os vereadores e a oposição, por isso enquanto eleito e membro desta assembleia nunca vai deixar de continuar a interpelar qualquer vereador ou membro da assembleia. Aproveitou esta oportunidade para questionar a bancada do PS sobre a atitude do Vereador Jorge Rosado de colocar a bandeira do município no funeral do César Lopes. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

O Vereador Jorge Rosado referiu que antes de ser Vereador já era amigo do César, que era uma pessoa estimada, e fez isso enquanto amigo, além disso, referiu que a bandeira é do Jorge Rosado e não é do município. -----

O membro Tiago Pereira começou por felicitar o público presente e referiu que este é um ato de democracia. Entende que a questão do Henrique Nunes, merece ser respondida, e informou que a bancada do Partido Socialista não sabia desse facto e acha que quem tem de emitir algum tipo de opinião é o Presidente da Câmara Municipal. -----

O Presidente da Câmara respondeu que já tinha falado com o Vereador Jorge Rosado sobre este assunto, que não considerou correto a utilização da bandeira sem ter dado uma palavra ao Presidente da Câmara. Relativamente à afirmação do Vereador de que a bandeira é sua, não é verdade, a bandeira é do município e representa a entidade. Aproveitou esta oportunidade para informar que vai emitir um despacho sobre as normas de utilização da bandeira e o seu procedimento para clarificar estas situações. -----

O membro Miguel Pires felicitou a descentralização das assembleias pois está provado que foi uma aposta ganha pela presença notável de público. Recomendou ao executivo que tem a ver com investimento, que se aplique algo em pessoas e recursos e às vezes não é preciso ser em capital, basta vontade. Mas esse investimento deve ser feito com expectativa de benefício futuro, que se traduz em prosperidade e olhando para o relatório às demonstrações financeiras do município, dará a sua opinião nesse ponto. -----

O membro Nuno Pires voltou ainda a falar na questão do direito de preferência sobre a venda da casa em Marvão e fez votos de que o que foi transmitido pelo comprador ao Presidente e ao Vereador, seja uma realidade, mas deixou o alerta, dizendo que tem cópia da escritura e vem declarado que o imóvel se destina a venda. Convém avaliar com o investidor se foi estratégia fiscal, ou comercial. -----

O Presidente agradeceu a intervenção e respondeu que o conhecimento que tem é que será para uma unidade turística. -----

O membro António Bonacho informou que esta semana foi feito o levantamento topográfico do edifício. -----

O membro Tiago Pereira informou que na última assembleia municipal referiu que a ARU dos Galegos tinha sido aprovada e votada, o que de facto não aconteceu, reconheceu por isso este lapso, o documento existe e foi pago mas nunca foi colocado em prática. Entende que todas as forças políticas se deviam preocupar menos com a atividade dos vereadores

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

do Partido Socialista e concentrar mais em apresentar soluções que façam melhorar a qualidade de vida e contribuir para que os munícipes possam ter uma perspetiva de desenvolvimento melhor e no caso dos Alvarrões, trazer hoje aqui propostas que dizem alguma coisa às pessoas. -----

O Presidente da Câmara informou que a ARU foi apresentada numa reunião nos Galegos onde foi bastante discutida e a junta de freguesia tinha concordado na altura com o documento, mas houve alguns constrangimentos e não foi aprovado. Comprometeu-se a avançar com a ARU, fazer um procedimento e levar novamente à câmara para que seja uma realidade. -----

O Presidente da Mesa referiu-se ao quadro do IFAP que a câmara enviou e que foi reencaminhado para todos. -----

O membro Tiago Pereira referiu que esse quadro foi solicitado pelo Partido Socialista, percebe os constrangimentos das férias, e tiveram pouco tempo para o analisar, pelo que o ponto transitará para aproxima assembleia, tal como tinha sido solicitado. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 05/19**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Presidente da Mesa, informou das substituições na reunião de hoje, respetivamente: -----

Na câmara municipal, Cristina Novo substitui a vereadora Madalena Tavares, na assembleia, Esperança Rosado que substitui Hortense Conceição, por motivo de doença, Luis Reis em substituição de Silvia Pinheiro por licença de maternidade, que por sua vez está em substituição de Maria do Céu Frutuoso, António João Raposo, substitui Gil Fernandes, Joaquim Simão em substituição de António Rocha, Miguel Pires em substituição de Nuno Serra Pereira. Desejou as rápidas melhoras aos membros doentes. -----

Propôs a junção do segundo e terceiro ponto, o mapa de pessoal com a segunda revisão ao orçamento e a segunda revisão às grandes opções do plano e a junção ponto nº 4, 5, 6 e 7.

Informou também que a pedido do Presidente da Câmara, estará nesta reunião a empresa HBR para apresentar a imagem de marca. Apesar da importância deste ponto, trata-se de um documento que não se destina a votação, que vai ter intervenção de terceiros e poderia

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

não haver tempo para as pessoas exporem os assuntos, razão pela qual, com a concordância do Presidente da Câmara, no final da assembleia, será feita a apresentação da marca. Pediu para retirar o ponto da assembleia. Informou ainda que o ponto nº 12 estava condicionado ao parecer do ERSAR que não foi recebido na câmara, pelo que pediu para ser retirado. -----

Aproveitou para informar também que uma vez que as eleições se realizam a 6 de outubro, não fazem as comemorações a 5 de outubro por ser dia de reflexão e assim, celebram-se no dia 12 com a intervenção do Professor António Ventura. -----

Colocou então a votação as propostas que explicou e todas foram aprovadas por unanimidade. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Estratégia Local de Habitação

Reconhecendo o papel imprescindível dos municípios na implementação das políticas de habitação e reabilitação, o Município de Marvão apresentou, recentemente, ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) uma candidatura para elaboração da Estratégia Local de Habitação, a qual foi aprovada.

A Estratégia Local de Habitação é um instrumento de iniciativa municipal, fundamental para a concretização dos princípios orientadores delineados pela Nova Geração de Políticas de Habitação e, em particular, do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Este programa visa garantir o direito de acesso à habitação, numa dinâmica predominantemente dirigida à reabilitação e arrendamento, promovendo a inclusão social e territorial.

Por sua vez, a Estratégia Local de Habitação permitirá conhecer as necessidades habitacionais, projetar um “futuro desejado”, e planear e monitorizar a intervenção pública, no âmbito da política de habitação, em articulação com outras políticas setoriais, bem como comunicar com os cidadãos, o 3.º setor e outros atores.

A Estratégia Local de Habitação de Marvão irá, assim, dar resposta às necessidades e especificidades locais, acautelando a possibilidade de adaptação a par da evolução do território, bem como a possibilidade de apresentação de candidaturas a programas de apoio à habitação, sendo esta um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa e essencial a uma vida digna.

Projeto de criação e dinamização da Rede Integrada de Centros BTT do Alentejo e Ribatejo na Beirã - A obra encontra-se concluída. Neste momento, encontramos-nos a aguardar pela colocação dos equipamentos relativos à bike station.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

Ampliação da rede de águas - A ampliação da rede de águas entre o Monte de Baixo e Crença prevê um investimento no valor de 74.513,00€. Informa-se que a obra se encontra concluída.

Recuperação da cobertura do Calvário - Estamos a aguardar o parecer da direção regional de cultura para se iniciar o procedimento para contratação no âmbito do restauro dos frescos. A obra encontra-se neste momento candidadata ao Programa Operacional do Alentejo.

Prevenção da Floresta Contra Agentes Abióticos (ZIF de Marvão) - Encontra-se a decorrer o Concurso Público com vista à realização das intervenções de gestão de combustível, preconizadas no âmbito da candidatura aprovada para a **Zona de Intervenção Florestal de Marvão**, numa operação integrada que abrange uma melhoria da sua rede de descontinuidades de combustíveis, correspondente a um total de cerca de 630 hectares.

Aquisição de um veículo pesados passageiros, com lotação de 51 lugares, preço 213.000€ + IVA à taxa legal em vigor. Fase de contrato. Aguarda-se a entrega do veículo.

Resumo dos trabalhos de gestão de combustível, executados desde junho de 2019:

O Período Crítico no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios vigora de 1 de julho a 30 de setembro (podendo a sua duração ser alterada em situações excecionais, por despacho de um membro do governo responsável pela área das florestais) correspondendo a um período durante o qual vigoram medidas e ações especiais de prevenção contra incêndios florestais, por força das circunstâncias meteorológicas excecionais. Ou seja, nesta fase imperam regras, estabelecidas pelo Decreto-Lei 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, que limitam as ações de silvicultura no terreno. Desta forma, os trabalhos executados e permitidos desde junho de 2019 foram os seguintes:

- Término dos trabalhos de instalação das Faixas de Interrupção de Combustível (FIC) previstas e aprovadas por candidatura ao fundo florestal permanente para o concelho de Marvão;

- Trabalho realizado pela Equipa de Sapadores Florestais SF 10-182:

- Limpeza das bermas estrada Municipal 521 da Portagem até ao limite do concelho;

- Limpeza das bermas da estrada municipal 1037 desde o Porto Espada ao limite do concelho – Reveladas;

- Limpeza das bermas da estrada municipal 1033

- Limpeza das bermas da estrada municipal 524 – desde o cruzamento dos Barretos até ao entroncamento para o Vale de Rodão;

- Limpeza das bermas da estrada municipal 359 – desde o Tragazal até à linha de comboio Beirã;

- Trabalhos de vigilância em dias de alerta amarelo ou superior;

- Solicitados para serviço público de vigilância e rescaldo no incêndio em Castelo de Vide no dia 28-06-2019;

- Trabalhos de rescaldo e vigilância pós-rescaldo no incêndio de 11-07-2019 na Fonte do Pico;

- Trabalhos de rescaldo e vigilância pós-rescaldo no incêndio de 15-07-2019 na Ponte Velha;

- Trabalhos de rescaldo e vigilância pós-rescaldo no incêndio de 15-08-2019 no Prado;

- 1ª Intervenção (1º meio a chegar ao local), rescaldo e vigilância pós rescaldo no incêndio de 03-09-2019 no Vale de Rodão;

- Trabalhos de rescaldo e vigilância pós-rescaldo no incêndio de 09-09-2019 nos Abegões;

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

- 1ª Intervenção (1º meio a chegar ao local), rescaldo e vigilância pós rescaldo no incêndio de 09-09-2019.

Ponto de situação dos trabalhos no âmbito da candidatura das “Fortalezas Abaluartadas da Raia” a Património Mundial da UNESCO:

A evolução dos trabalhos no âmbito da construção do dossier conjunto **Fortalezas Abaluartadas da Raia** tem-se desenvolvido em diversas frentes de trabalho:

1. Têm sido debatidos quer o modelo quer os estatutos da possível futura associação FAR que irá gerir o Bem. Tem sido abordada a forma de envolvimento de novos associados, para além dos seus constituintes iniciais. Esta abordagem está em processo de validação pelos serviços jurídicos dos 4 municípios;
2. Na sequência da abordagem efetuada à coordenadora pela Comissão Nacional da UNESCO em Portugal (adiante designada por CNU) no sentido de validar a possibilidade de orientar a candidatura atual para uma candidatura englobando Portugal e Espanha, foi agendada uma reunião com a CNU no próximo dia 11 de setembro de 2019.
3. A Rota FAR (candidaturas ao Turismo de Portugal) está em desenvolvimento, tendo-se estabilizado as especificações técnicas para 5 cadernos de encargos de aquisições de serviços e bens para a Rota;
4. Em termos técnicos, os trabalhos têm estado concentrados em:
 - a) Consolidar a redação do Dossier de Candidatura, com a estabilização da Justificação do Valor Universal Excepcional (VUE) do Bem e dos vários capítulos (conforme *guidelines* da Unesco), revisões de textos, incorporação de conteúdos, formulação de textos complementares, debate técnico e validação pelos especialistas dos 4 Municípios;
 - b) O modelo de gestão do Bem, nomeadamente no que se refere aos estatutos e objetivos.
5. As reuniões ordinárias do Grupo de Trabalho das FAR têm decorrido regularmente. A última reunião ocorreu no passado dia 5 de Setembro.

Ammaia - Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana

A Fundação Cidade de Ammaia, com o apoio do Município de Marvão, submeteu uma candidatura ao Alentejo 2020, recentemente aprovada pela CCDR Alentejo, no valor de 1,14M€, que visa a proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural, com elevado interesse turístico no Alentejo.

Com o objetivo de valorizar e promover um património único, que o coloca num patamar superior, no âmbito dos vestígios existentes da antiga Lusitânia Romana, este projeto pretende transformar a Ammaia num destino turístico de excelência, através do património cultural.

Dá-se assim início à concretização do Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana. Uma iniciativa estratégica que, tendo a Ammaia como espaço central, pretende valorizar o imenso património que, em Portugal e Espanha, está associado à Lusitânia Romana.

Torneio de futsal Interfreguesias

Evento realizado anualmente com o objetivo de promover o Futsal no concelho. Com características singulares, neste torneio cada uma das Freguesias tem a incumbência de formar a sua equipa, com a restrição de apenas poderem participar atletas nascidos ou naturais do concelho.

O torneio que decorre no Campo Polivalente do Centro de Lazer da Portagem tem uma participação média de 40 atletas e culmina com um almoço convívio e a entrega dos troféus. De louvar, o desportivismo demonstrado por todos os interveniente, dentro e fora de campo.

Torneio de Ténis, ATP Alentejo Tour Masters

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

O torneio ATP, incrementado pela primeira vez no concelho, tem o intuito de dinamizar a modalidade no concelho.

Organizado pela Academia de Ténis de Portalegre, em colaboração com o Município de Marvão, contou com a participação de doze jogadores de vários pontos do distrito (Elvas, Portalegre, Arronches, Campo Maior e Monforte).

De realçar que, tanto a Academia de Ténis de Portalegre, como os próprios jogadores, ficaram maravilhados com a envolvente do local onde se realizou o torneio.

Com o intuito de continuar a promover e apoiar a prática desportiva, para o próximo ano, na semana prévia à realização do 2º ATP Alentejo Tour Masters de Marvão, o Município e a Academia de Ténis de Portalegre vão organizar um torneio destinado somente a naturais e residentes no concelho de Marvão.

Torneio de Futebol Summer Cup

À semelhança do Castelo Vide Cup, são também inúmeras as crianças que igualmente durante 5 dias passam pelo Campo de Futebol dos Outeiros. Também este torneio, acolhe equipas oriundas de diferentes continentes, assim como, equipas de vários pontos do país. Este torneio decorre no verão e distingue-se do Castelo de Vide Cup, sendo que participam crianças ligeiramente mais velhas e, por isso, disputam futebol de 11, em prol do futebol de 7.

Torneio de Vólei 4 de Relva

É um torneio que já conta com a XII edição e decorre anualmente no incomparável Centro de Lazer da Portagem. A última edição contou com cerca de 50 participantes, que decorrendo em pleno verão, grande parte dos jogadores traz a família e disfrutam do maravilhoso espaço envolvente.

Eventos para o futuro:

Prova do Campeonato Nacional de Caminhos de Rolamentos, que se vai realizar, dia 20 de outubro, no Porto da Espada.

Monografia referente à história da Beirã e Santo António das Areias

Já se encontra definida a equipa que irá colaborar na concretização da monografia, sendo que, neste momento, nos encontramos a recolher informação para ser analisada e posteriormente publicada.

Projeto Pro-Move-Te

O Pro-Move-Te é um programa destinado a integrar jovens no mercado de trabalho através de uma metodologia inovadora, reforçando as suas competências e visibilidade junto de entidades empregadoras.

Com a Associação Coração Delta como entidade promotora e o Município de Marvão como parceiro, este projeto decorreu entre 21 de fevereiro e 18 de julho, no Centro Municipal de Proteção Civil, como a orientação do Treinador Gil Fernandes, tendo sido alcançadas seis integrações profissionais.

Foram desenvolvidas atividades de desenvolvimento emocional, aprofundamento do trabalho em equipa e técnicas de comunicação que permitiram dar visibilidade aos jovens, contrariando o isolamento em que muitos se encontram quando desempregados.

Os jovens integraram a formação "Emprender Sin Fronteras", promovida pelo Interreg, que decorreu em Badajoz e Campo Maior, e desenvolveram diversas ações de visibilidade junto de potenciais empregadores e da comunidade, como foi o 5.º Mercado da Terra ou a iniciativa "Destino+ Território, Cultura y Patrimonio" em Valencia de Alcántara.

A Equipa de Marvão, designada Conquistadores, organizou, ainda, o workshop "Pro-Move-Te no Futuro", dirigida a alunos do ensino superior do concelho de Marvão, melhorando as

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

suas ferramentas de empregabilidade e construindo soluções para o desenvolvimento do nosso concelho.

Reuniões e outros eventos de interesse municipal:

25 de junho - Reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Marvão.

27 de junho - Reunião da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo da Segurança Social.

2 de julho - Conselho Municipal de Segurança.

3 de julho - Reunião com Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, e com os municípios abrangidos pela Rede Nacional de Áreas Protegidas, na CCDR-A Évora.

5 de julho - Reunião com Dr. Canêdo Berenguel. - Loteamento do Vaqueirinho.

11 de julho - Reunião com empresários das lojas do Castelo de Marvão. Proposta de minuta para contrato de arrendamento dos espaços.

17 de julho - Sessão de Encerramento do projeto PRO-MOVE-TE.

19 de julho - Apresentação da Boda Régia em Cáceres.

19 de julho - Gala de Abertura do Festival Internacional de Música de Marvão.

21 de julho - Visita do Presidente da República a Marvão, no âmbito do Festival Internacional de Música de Marvão.

23 de julho - Reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Marvão.

24 de julho - Reunião na Direção Regional de Cultura do Alentejo. - Iluminação do Castelo de Marvão.

26 de julho - Reunião no Turismo de Portugal. - Projeto do Hotel e Museu de Armas de Marvão, de Juan Carlos Rivero Súdón.

28 de julho - Gala de Encerramento do Festival Internacional de Música de Marvão.

1 de agosto - Apresentação do Festival Internacional de Cinema de Marvão e Valencia de Alcántara em Mérida.

1 de agosto - Assinatura dos contratos de arrendamento dos espaços/lojas do Castelo de Marvão.

1 de agosto - Boda Régia na Portagem.

2 de agosto - Reunião com a Santa Casa da Misericórdia de Marvão. - Abertura da Igreja do Espírito Santo.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

7 de agosto - Reunião com Prof. Manuel Assunção. - Academia MIAMAS (Marvão International Academy for Music, Arts and Science).

8 de agosto - Reunião com o Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre e a Associação Cultural e de Desenvolvimento da Beirã (A Anta). - Projeto CLDS 4G.

10 de agosto - Sessão de Abertura do Festival Internacional de Cinema de Marvão e Valencia de Alcántara.

13 de agosto - Reunião com Juntas de Freguesia do Concelho. - Transferência de Competências.

19 de agosto - Cerimónia de assinatura do protocolo para a construção da Extensão de Saúde de São Salvador da Aramenha e para a remodelação/adaptação das futuras instalações da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Marvão.

22 de agosto - Reunião com Direção Regional de Cultura do Alentejo. - Academia MIAMAS (Marvão International Academy for Music, Arts and Science).

27 de agosto - Reunião com Juntas de Freguesia do Concelho. - Transferência de Competências.

28 de agosto - Reunião com direção do Agrupamento de Escolas de Marvão. - Planificação do novo ano letivo.

3 de setembro - Reunião com VALNOR. - EcoEventos.

4 de setembro - Reunião com Associação A Anta. - Projeto CLDS 4G.

O membro Fernando Dias frisou a importância da descentralização que é vantajosa e recordou que quando foi discutida esta proposta, houve um grupo municipal que se opôs a esta descentralização. -----

Pedi informação sobre a candidatura a património mundial e sobre a possibilidade de haver integração de Espanha. Relativamente à proposta do Movimento Marvão para Todos, a oficina do português para a comunidade estrangeira, perguntou sobre o ponto de situação. --

O Presidente respondeu que relativamente à escola para a comunidade estrangeira está a aguardar que a técnica Patrícia Marques comece a tempo inteiro, o que acontecerá brevemente e irá dinamizar esta oficina. Sobre a candidatura das FAR pediu que o Vereador Luis Costa pudesse dar uma explicação. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

O Vereador Luis Costa informou que tem acompanhado de perto o andamento da candidatura e recentemente reuniram com o embaixador para clarificar se havia interesse que municípios de Espanha se envolvessem e acharam que não faria sentido pois têm o dossier adiantado e iria atrasar. Ficou decidido que cada um contactasse os municípios espanhóis de proximidade no sentido de fazerem uma declaração a dizer que não estariam interessados por agora. -----

O membro António Miranda ficou surpreendido ao tomar conhecimento que o executivo camarário adjudicou a uma profissional da comunicação a feitura, composição e impressão do boletim municipal, quando possui nos seus quadros um técnico de jornalismo e comunicação. Mais surpreendido ficou quando o Presidente levou à reunião de câmara de 19 de agosto uma alteração ao orçamento, que previa, entre outras rubricas, precisamente o aumento de verba devido ao custo do boletim municipal. Sendo a poupança uma preocupação constante deste executivo, com a qual concordam, não entende porque não foi a prata da casa, como noutros tempos, a elaborar e compor o boletim. Assim, gastaram o que podiam ter poupado, e o boletim não apareceu no dia 8 de setembro. Perguntou se teria desaparecido com o nevoeiro. -----

O Presidente respondeu que o boletim vai aparecer, só que entretanto, houve constrangimentos técnicos. A intenção é que seja semestral e no passado o boletim custava o mesmo que hoje, nesse aspeto está dentro dos valores, o que o deixa tranquilo. Pediu desculpa pelo lapso, a empresa ainda não o fez e está a avaliar a situação, uma vez que ainda nada foi pago e pode voltar atrás. -----

O membro António Miranda referiu ainda que foi dito numa reunião que a contratação do trabalho a um particular se devia ao facto do técnico da câmara ter muito trabalho. Perguntou qual é afinal a justificação para este atraso, pois a justificação dada não lhe parece correta. -----

O Presidente respondeu que fica satisfeito que a preocupação de hoje seja o atraso no boletim, quando há tanto para discutir com problemas que existem. Além disso o boletim é uma forma de comunicar e este, não é propagandista, vai dar voz às juntas de freguesia e às instituições. -----

O membro António Miranda voltou a referir que não aceita a justificação, não é propaganda que o Partido Socialista quer, pois todos sabem que os trabalhos da câmara

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

estão muito atrasados. O Presidente promete e não faz nada a tempo, continua tudo na mesma. -----

O membro Nuno Pires salientou a importância da descentralização das assembleias, para a qual muito contribuiu o Dr. Carlos Sequeira, quando foi Presidente da Assembleia Municipal, que já nessa altura viu a ideia com bons olhos. -----

Perguntou ao Presidente da Câmara pela informação sobre os ajustes diretos que não acompanhou as suas informação para esta assembleia, se foi por não haver ajustes diretos.

Perguntou também qual foi a empresa adjudicada para realização do AI Mossassa. -----

O Presidente respondeu que vai averiguar com os serviços a questão dos ajustes diretos. --

O Presidente da Mesa pediu ao Presidente que envie por mail essa informação aos membros da assembleia. -----

Sobre o AI Mossassa, **o Presidente da Câmara** respondeu que houve eleições, mudaram os rostos e este executivo tomou a decisão de vir uma nova empresa fazer o evento. -----

O membro Nuno Pires manifestou a sua preocupação com este evento que tem tido um bom espetáculo no sábado à noite. Falou com a empresa que fazia a festa antes e lamentou que não seja a mesma. Pediu o relatório das empresas contactadas e porque é que a anterior não foi contactada. Vai estar atento ao espetáculo este ano, mas gostava de ouvir a opinião do Vereador José Manuel Pires, sobre o trabalho que essa empresa vinha fazendo, no tempo em que estava no executivo anterior. -----

O Vereador José Manuel Pires respondeu que nessa altura contratou uma empresa que garantia qualidade e serviço com experiência em feiras deste género, trabalhando em Santa Maria da Feira, numa das maiores feiras medievais, com resultados espetaculares e animação a bom preço e bem negociado. Desde essa altura o AI Mossassa melhorou e lamentou que este executivo não tenha contratado essa empresa. Referiu que está preocupado com o desenvolvimento deste evento e duvida que quem venha faça melhor. Foram criados laços com associações do concelho e marvanenses que participavam na festa e na animação e correm o risco de andar para trás. -----

O Presidente respondeu que essa empresa teve o seu tempo e agora estão a evoluir e espera que esta empresa seja ainda melhor que a anterior do Sr. Paulo Santos, soube que em Castelo de Vide levou vinte e quatro mil euros e não entra nesse campo de preços, nem a qualidade da empresa vale esse dinheiro. Em Marvão começou a pedir valores muito altos

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

e não aceitámos. Este ano apostamos noutra forma de espetáculo para não cansar, deu-se outra dinâmica à festa e por preços que a câmara pode pagar. -----

PONTO N.º 2 3ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2019

Reunião da Câmara Municipal de dia 02 de setembro: -----
“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 58/19**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----
A câmara municipal deliberou por unanimidade aprovar a alteração proposta e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Câmara explicou que a alteração ao mapa de pessoal é para um motorista de transporte de passageiros e a revisão é para a rubrica da vedação para o campo experimental de castanheiros. -----

O membro Tiago Pereira disse ao Presidente da Câmara que ficou intoxicado de não executar projetos que vem sucessivamente propondo em orçamentos municipais. Era importante falar sobre isso, mas o que os trás aqui é uma alteração e uma substituição do mapa de pessoal e uma nova rubrica do orçamento. Nessa perspectiva, adiantou que a grande discussão sobre a execução do orçamento, deve necessariamente ser em novembro e aí é que se vai ver efetivamente o que foi feito. No relatório do revisor oficial de contas diz que foram executados 15% do previsto para este ano. O grupo municipal do PS está preocupado de não se cumprir o que propõem. -----

O membro João Maria Lourenço referiu que em relação ao quadro de pessoal nada têm a apontar, quanto à revisão do orçamento, o grupo municipal do CDS votou favoravelmente, estão atentos e as contas fazem-se no fim ano, tendo em conta o cumprimento das metas propostas. -----

O membro Fernando Dias referiu que relativamente á revisão do orçamento vão também olhar para a execução no fim e vão-se abster por uma questão de coerência com a sua tomada de posição. -----

O Presidente da Mesa colocou a **alteração ao mapa de pessoal** a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade.** -----

Declaração de voto do Partido Socialista: “O voto a favor ao quadro de pessoal, e o que se seguirá de abstenção à revisão ao orçamento, resultam de ajustes técnicos e de pequena dimensão nos referidos planos. Não podemos deixar de manifestar a nossa preocupação em relação à execução do orçamento, que ronda, no 1º trimestre, 15% do plano plurianual de investimentos. Estes

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

números demonstram que grande parte do que estava previsto executar este ano irá transitar para o seguinte, o que em muito irá comprometer a negociação do próximo orçamento.” -----

PONTO Nº 3

2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2019 E 2ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019/2022

Reunião da Câmara Municipal de dia 02 de setembro: -----
“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 57/19) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----
Colocado o documento à votação teve o seguinte resultado: três votos a favor dos eleitos pelo CDS/PP e pelo PSD, duas abstenções dos eleitos pelo PS. -----
A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a 2ª revisão e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.” -----

O Presidente da Mesa colocou a **revisão** a votação, tendo sido **aprovada por maioria, com 10 abstenções e 9 votos a favor.** -----

O Presidente da Câmara referiu que as propostas seguintes vêm em linha com o ano anterior. Quando à taxa de IRS levou à câmara a proposta de 5%, derivado ao esforço financeiro do município, em apoios sociais, mas como não houve unanimidade, voltou a propor 2,5%. -----

O membro Fernando Dias referiu foi interessante a posição do Presidente da Câmara na situação do IRS, que acaba por beneficiar quem ganha mais e não se beneficia a maioria dos marvanenses. Contudo o Marvão para Todos concorda e vota a favor desta redução por uma questão simbólica: estando no interior o país precisa de um choque fiscal e uma discriminação positiva a nível fiscal. -----

O membro Tiago Pereira lembrou a declaração de voto do PS o ano passado para dizer que é preciso ter alguma coerência, pois fica espantado quando ouve pessoas do PSD congratularam-se com o público aqui presente, quando votaram contra as assembleias descentralizadas. O grupo municipal do PS disse o ano passado que consideravam positivo as taxas e referiram a importância da estabilidade e aliviar a tributação e a competência municipal às famílias e empresas dando ser encarado como uma prioridade e em boa hora os vereadores do PS tiveram essa pro atividade na reunião de câmara de fazer com que estes impostos não subissem. Por isso o PS mantém a coerência e o trabalho na câmara e na assembleia. -----

O membro João Lourenço pediu ao Presidente da Mesa que permitisse a intervenção do Vereador Jose Manuel Pires para dar conta da sua posição na câmara relativamente a estes pontos. -----

Ao Presidente da Mesa fez uma recomendação: falou-se de ARU, algo que muitas pessoas não sabem o que significa. Pediu que tivesse a preocupação de informar o publico do que se está a votar para ficarem com conhecimento dos assuntos. -----

O Vereador José Manuel Pires começou por dizer que numa câmara sem maioria como a atual, as coisas têm de ser discutidas e apelou às pessoas que participem mais nas reuniões de câmara, onde são tomadas decisões importantes. A questão do IRS: as câmaras municipais têm a possibilidade de devolver às populações uma parte do IRS que pode ficar na posse do município e nos últimos mandatos tem ficado com 2,5% e devolve 2,5% à população. A opção da câmara de não devolver nada podia ter sido tomada por proposta do

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

PSD, mas o Vereador do CDS e os vereadores do PS acharam pouco conveniente e votaram contra. Olhando para o orçamento e para a atividade normal da câmara, não se vê nenhuma atividade que justifique que não se devolvam os trinta mil euros do IRS à população. -----

O Presidente da Câmara explicou que as pessoas que têm rendimentos de 50 mil euros, têm um benefício de 600 euros, este benefício aprovado e que vem hoje à assembleia é para 10% da população de Marvão, ou até menos, e o resto são “migalhas”. Vai simplesmente beneficiar a classe média alta, numa altura em que os apoios sociais da câmara aumentaram exponencialmente, dão bolsas de estudo, pagam os passes por inteiro, os transportes escolares, apoio a transporte para idosos, ludotecas, a EIP, há uma prestação de serviços no concelho muito mais exigente em recursos financeiros. Esse valor do IRS, não faria grande diferença aos agregados familiares e faria falta ao município para dar resposta às situações descritas, foi por isso que o PSD, conscientemente, apresentou essa proposta. -----

O Vereador José Manuel Pires referiu que ainda bem que a câmara não tem problema financeiro e tem neste momento dois milhões de euros no banco. Logo, esses trinta mil euros não fazem grande diferença nas contas. -----

O membro Tiago Pereira referiu desconhecer os números de 2019 e é significativo passar de 34 para 38 mil euros, o que demonstra que o rendimento dos agregados do concelho está a subir. Chamou a atenção ao presidente da câmara que não devia dizer que cinco ou dez euros não é dinheiro, o valor médio por munícipe é de oito euros e é dinheiro. -----

PONTO N.º 4

PROPOSTA PARA FIXAÇÃO DA TAXA A APLICAR NO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

Reunião da Câmara Municipal de dia 02 de setembro: -----

“Proposta do Presidente da câmara municipal: -----

“Estabelece o n.º 5 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, e restantes alterações, que os municípios, mediante deliberação da assembleia municipal, fixam a taxa a aplicar em cada ano, dentro dos intervalos previstos na alínea c) do n.º 1, isto é: -----

- Prédios urbanos - de 0,3% a 0,45% -----

Prevê ainda o mesmo artigo, nºs 5 e 14, que a fixação anual das taxas entre os valores mencionados cabe ao Município, mediante deliberação da Assembleia Municipal, devendo esta ser comunicada à Autoridade Tributária e Aduaneira até 31 de dezembro. -----

Em face do exposto proponho à Câmara Municipal que delibere aprovar uma taxa de 0.3% de IMI a aplicar aos prédios urbanos e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea c) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.” -----

O Vereador Jorge Rosado perguntou se houve evolução na questão da isenção do IMI em Marvão, como património classificado. -----

O Presidente respondeu que esteve na Direção Regional de Cultura e foi informado que só há isenção se for património classificado e no caso de Marvão é dúbio, mas não atuou ainda sobre esta questão. -----

O Vereador José Manuel Pires referiu que o facto de um morador de Marvão ter que se sujeitar aos pareceres do Igespar pela proteção da vila, e apesar de considerarem a situação dúbio, deve ser a câmara a propor para que haja incentivo. Marvão está a perder habitantes, tem menos residentes fixos e mais residentes temporários. Depois há pessoas que souberam instruir o processo nas finanças e não pagam IMI, para habitação própria permanente, os restantes todos pagam. Já tinha sido falado numa reunião que a câmara com os meios que tem, devia propor às finanças esta isenção. -----

Sugeriu que desta reunião fosse uma certidão para a direção regional ou nacional de finanças, a dar conta da intenção da câmara de que os moradores de Marvão não paguem, como forma de incentivo, uma vez que são

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

obrigados a cumprir normas do Igespar quando querem recuperar as suas casas, para além disso pode ser uma forma de atrair novos moradores. -----

O Presidente informou que já recebeu alguns pareceres e pode trazer à próxima reunião para analisarem em conjunto de forma a ser consensual, também está aberto a trabalhar neste assunto, mas esta proposta tem de ser votada. Vai disponibilizar o dossier dos pareceres do advogado, do Igespar e das Finanças, para que no próximo ano haja uma solução. -----

O Vereador José Manuel Pires propôs que se esclareça esta dúvida e se informem os moradores do que podem fazer para pedir a isenção. -----

Colocada à votação esta proposta, a câmara municipal deliberou por unanimidade aprovar uma taxa de 0.3% de IMI a aplicar aos prédios urbanos e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade.** -----

PONTO N.º 5

PROPOSTA PARA REDUÇÃO DA TAXA DO IMI EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE DEPENDENTES

Reunião da Câmara Municipal de dia 02 de setembro: -----

“Proposta do Presidente da câmara municipal: -----

“Estabelece o artigo 112-A.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, aditado pela Lei n.º 7-A/2016 de 30 de março e restantes alterações que os municípios, mediante deliberação da assembleia municipal, podem fixar uma redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis para vigorar no ano a que respeita o imposto, a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar, de acordo com a seguinte tabela: -----

N.º Dependentes a Cargo	Dedução Fixa (em Euros)
1	20
2	40
3 ou mais	70

A verificação dos pressupostos para a redução da taxa do IMI é efetuada pela Autoridade Tributária e Aduaneira, de forma automática e com base nos elementos constantes nas matrizes prediais, no registo de contribuintes e nas declarações de rendimentos entregues. -----

A deliberação referida deve ser comunicada à Autoridade Tributária e Aduaneira, nos termos e prazo previstos no n.º 14 do artigo 112.º do Código do IMI. -----

Em face do exposto proponho à Câmara Municipal que esta delibere aprovar a redução do IMI proposta, e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a redução de IMI proposta e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade.** -----

PONTO Nº 6

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DA TAXA DE IRS VARIÁVEL

Reunião da Câmara Municipal de dia 02 de setembro: -----

“Proposta do Presidente da câmara municipal: -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

“Considerando que, de acordo com o estabelecido no artigo 26.º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, alterada e republicada pela lei n.º 51/2018 de 16 de agosto, os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativamente aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no n.º 1 do artigo 78.º do Código do IRS. -----

A participação atrás referida depende de deliberação sobre a percentagem de IRS pretendida pelo Município. Em face do exposto proponho à Câmara Municipal que delibere aplicar uma taxa de 5 % na participação do IRS, de modo a fazer face ao aumento da despesa na área da educação, nomeadamente com bolsas de estudo, transportes escolares, etc.” -----

O Presidente referiu que os beneficiários desta questão do IRS são muito poucos os que têm vencimentos altos e descontam no IRS, porque na maior parte das pessoas afetam apenas vinte euros. Foram feitas as contas com a Chefe de Divisão Financeira e chegou-se a esta com conclusão. Esta é a posição do executivo, mas não querem impor nada e se os vereadores não concordarem, fica metade do valor proposto. -----

O Vereador José Manuel Pires relacionou duas propostas que vêm hoje à reunião: taxar pelo máximo o IRS para aplicar na área da educação, a outra é uma proposta de recusa da aceitação de competências para a área da educação, é portanto, contraditório. -----

O Presidente respondeu que não é contraditório e explicou que logo que a situação da obra da escola da Portagem esteja resolvida, a câmara toma conta da situação. Relativamente ao IRS este ano temos um acréscimo dos passes, as bolsas de estudo e este dinheiro vai afetar uma camada muito restrita de contribuintes e propõe o aumento da taxa. A proposta foi refletida e analisada. -----

O Vereador José Manuel Pires esclareceu a sua postura relativamente a este assunto, que é a seguinte: quando alguém decide para onde vai viver, analisam tudo, os apoios dados na área da educação, as atividades extracurriculares, a qualidade de vida e tudo contribui para escolher o local. Acha que na situação financeira da câmara que é sólida e recomendável, esta taxação pelo máximo possível de 5% com a justificação de não implementar nada novo, parece-lhe despropositado, por isso vota contra. Acha que a câmara tem de contrariar a pirâmide demográfica que está invertida e se continuarem a desinvestir e a desapojar a cada vez vamos ser menos, por cada nascimento, há sete ou oito mortes. Marvão como concelho, se nada fizer para contrariar isto, daqui por duas décadas fica integrado noutra concelho. As decisões que tomarem hoje vão ter implicações daqui a muitos anos. -----

O Vereador Jorge Rosado perguntou qual foi a receita do ano passado. -----

O Presidente respondeu que foi cerca de vinte mil euros. Esta medida só beneficia quem ganha muito e tem grandes rendimentos. -----

O Vereador Jorge Rosado perguntou como vão justificar às pessoas este aumento para o dobro e propôs que se mantenha a mesma taxa do ano passado de 2,5%. -----

O Presidente concordou e propôs que se altere a proposta para a taxa de 2,5%. -----

Assim sendo, a câmara municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta dos eleitos pelo Partido Socialista, para que a taxa a aplicar na participação do IRS, seja de 2,5%. -----

Deliberou ainda que esta taxa seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade.** -----

Declaração de voto do Partido Socialista: “No seguimento da aprovação pela Assembleia Municipal da Taxa de 2,5% para efeitos de participação do Município da receita de IRS, proveniente das Declarações de Rendimentos dos sujeitos passivos residentes no Concelho, vem a bancada do Partido Socialista congratular-se com o resultado desta votação, que acompanha a proposta dos Vereadores do Partido Socialista para manutenção da taxa em vigor no ano de 2018, apresentada na reunião de 2 de Setembro e aprovada por unanimidade. Com este resultado evitou-se a aplicação da taxa máxima de 5% proposta inicialmente pelo Senhor Presidente da Câmara, proporcionando aos habitantes do concelho uma poupança fiscal efetiva no próximo ano.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

Declaração de voto do Partido Social Democrata: “Aprovada a redução dos impostos nomeadamente do IRS, com o nosso vota a favor é de lembrar que as Câmaras podem ter até uma participação variável de 5%. O objetivo da proposta apresentada pelos eleitos do executivo PSD era que o valor correspondente a esta participação no IRS de 5%, cerca de 80.000 € servisse para contrabalançar os apoios que tem sido concedidos nas mais diversas formas na área social e da educação, como os transportes escolares do ensino secundário regular (+ 40.000 €); Infantário (+30.000 €); Bolsas de Estudo (+50.000 €); Ludotecas (+40.000 €), entre muitas outras. Relembrar que em 2015, 2016, a taxa aplicada era de 5%, nessa altura a Câmara Municipal não concedia o leque de apoios que hoje concede. Os agregados que mais contribuem para a receita mencionada têm rendimentos médios anuais altos, por exemplo um agregado com um rendimento bruto anual de 50.000 €, contribui com 600 € anuais. Referir ainda que, em 2018 os seguintes concelhos do distrito aplicaram taxas de irs superior a 2.5%: Avis, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Sousel Ponte Sôr, Monforte.” -----

PONTO Nº 7

PROPOSTA PARA FIXAÇÃO DA TAXA PELOS DIREITOS DE PASSAGEM

Reunião da Câmara Municipal de dia 02 de setembro: -----

“Proposta do Presidente da câmara municipal: -----

“A Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro – Lei das Comunicações Eletrónicas, estabelece o regime jurídico aplicável às redes e serviços de comunicações eletrónicas. Concretamente prevê o respetivo artigo 106.º a existência de taxas pelos direitos de passagem, taxa essa que deve ser fixada anualmente por cada município até ao fim do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência, sendo determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada fatura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais na área do correspondente município, não podendo ultrapassar os 0,25%. -----

Em face do exposto proponho, que a Câmara Municipal delibere aplicar uma taxa de 0,25% e que proponha à Assembleia Municipal a sua aprovação.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a taxa de 0,25% e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO Nº 8

SUGESTÕES - CONSULTA PÚBLICA DA REVISÃO DO CÓDIGO REGULAMENTAR DO MUNICÍPIO DE MARVÃO

Reunião da Câmara Municipal de dia 19 de agosto: -----

“Decorrido o período de discussão pública da revisão do código regulamentar, submetem-se à apreciação da câmara municipal as sugestões apresentadas, após parecer do jurista do município. -----

O Presidente propôs que se aprovem na globalidade os contributos analisados pelo jurista que elaborou a revisão. -----

A Vereadora Madalena Tavares acha que a câmara devia aceitar todos os contributos. -----

Os vereadores colocaram algumas dúvidas que lhe foram esclarecidas pela Chefe de Divisão Administrativa. --

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

Colocado a votação a globalidade dos contributos analisados pelo jurista, foram aprovados por maioria, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor do PSD e do CDS/PP. Foi ainda deliberado submeter esta revisão à apreciação da Assembleia Municipal. -----

Declaração de voto dos eleitos pelo Partido Socialista: -----

“As alterações à primeira revisão ao código regulamentar, trazidas a esta reunião, não refletem todas as sugestões apresentadas no período de consulta pública, assim, e por considerarmos que o documento ainda pode ser melhorado em Assembleia Municipal, os eleitos do Partido Socialista abstêm-se nesta votação.” -----

O Presidente da Mesa explicou que os membros da Assembleia receberam primeiro o documento que foi à reunião de câmara e depois as propostas do grupo municipal do PS, com um conjunto de alterações para serem também discutidas neste ponto. -----

O Presidente da Câmara explicou que o código foi revisto e é a compilação de todos os regulamentos em vigor no município. Por ser um documento extenso é complicado falar detalhadamente sobre o mesmo. Teve acesso ao documento do PS e sobre a transparência nos ajustes diretos, pode ser introduzida, quanto ao ponto 10 que teimam em não querer o programa de formação em contexto de trabalho em Marvão, referiu o seguinte: o “Marvão Insere” servirá para enquadrar na sociedade pessoas que não o conseguem fazer de outra forma. É uma ferramenta para inserir essas pessoas, num espírito de solidariedade social, para as manter ativas, a trabalhar e a terem uma vida digna. Este regulamento é para as pessoas que não cumprem as convocatórias dos rendimentos mínimos, das listas do desemprego e ficam sem apoios sociais, tornando complicado as juntas de freguesia acudir a estes casos. Esta é a maneira da câmara pôr estas pessoas a trabalhar, com os critérios iguais ao centro de emprego, com uma bolsa de trabalho nos serviços municipais. Apelou á aprovação desta medida para situações no concelho que vão precisar dela. -----

O membro Tiago Pereira saudou o PS que muito contribuiu para a revisão do código que regula todo o tipo de relações entre município e particulares, empresas e instituições. Pela importância extrema do documento, lamentou que o Presidente não tenha trazido alterações. Elencou as propostas de alteração do Partido Socialista: -----

“De carácter geral:

1. Todo o tipo de apoios e benefícios devem prever:

- “situação tributária e contributiva e **perante o município** regularizadas”.

2. Termo Cidade

- Deve ser substituído o termo “cidade” (9 artigos) por vila ou concelho.

3. Transparência

- Devem ser vertidas as novas normas sobre transparência, nomeadamente a **norma interna para ajustes diretos**, para o código regulamentar.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

Alteração de Artigos:

4. Artigo 9.º

Divulgação eletrónica de informação administrativa

- Este artigo deve conter uma alínea sobre o funcionamento e publicidade da assembleia municipal, à semelhança do que acontece com a Câmara Municipal.

5. Artigo 27.º

Comissão de toponímia

- Deve integrar a comissão de toponímia o **Presidente da Assembleia Municipal**.

6. Artigo 96º

Nº 1

- Corrigir o texto, incompleto.

7. Artigo 226º

Sinalização

- proposta de nova alínea:

A partir da data da publicação, de acordo com a lei e o presente regulamento, deve o Município de Marvão proceder à regularização, no prazo máximo de seis meses, de toda a sinalização municipal.

8. Capítulo IX – Utilização dos Cemitérios

- Deve prever os novos equipamentos adquiridos pelo município – gavetões.

9. Artigo 358º - Marvão Solidário

Nova redação - Atribuição:

A atribuição dos benefícios previstos no presente capítulo depende de decisão da câmara municipal.

10. Eliminar - Regulamento do programa municipal de formação e ocupação em contexto de trabalho - Marvão insere.” -----

Falou do sinal na Ponte Velha e da necessidade da sua regularização, bem como toda a sinalização municipal. Sobre o “Marvão Insere”, que tanto preocupa o Presidente, já prometeu que este seria um instrumento para regularizar a situação de várias pessoas, mas tal como está, este regulamento não tem travões nem regras, vai permitir que uma pessoa receba da câmara municipal 425 euros, o tempo que for necessário, isto vai criar um sistema de subsídio dependência, referiu que o PS está disponível para na negociação do orçamento de 2020, poder ter um instrumento desta natureza, mas que tenha regras e requalifique as pessoas. -----

O membro João Lourenço concordou com as alterações propostas pelo PS, e tiveram o cuidado que todas as coletividades tivessem acesso a apoios em igualdade de circunstâncias. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

O membro Fernando Dias achou interessante que ainda há pouco havia um partido que dizia que o IRS iria apoiar todos os marvanenses, mas em nada iria beneficiar, pois poucos pagam IRS. Quanto ao Marvão Insere, é um mecanismo sem travão e permite que o presidente da câmara seja o responsável pela homologação da lista. Se fosse o executivo camarário, ou a própria câmara, seria outra coisa, portanto, este é um mecanismo perfeitamente eleitoralista. Se nos restantes pontos não tem dúvidas, neste, fica a pensar na situação. -----

O membro Tiago Pereira referiu que registou com agrado os comentários feitos, e manifestou de novo a disponibilidade para entre todas as forças políticas, encontrarem um instrumento que possa ter regras, que possa contribuir para a formação das pessoas, que possa contribuir para uma reconversão profissional, e que essas pessoas possam estar ao serviço da comunidade. Ao colocarem aqui este tipo de regulamento sem haver discussão prévia, tal como está, deve cair até se estabelecer o horizonte da negociação do próximo orçamento. -----

O Presidente da Câmara registou com agrado as palavras do membro Tiago Pereira e lamentou que tenha esmiuçado todo este código regulamentar e não tenha trazido logo todas as alterações, remetendo agora para a negociação do orçamento municipal de 2020. As pessoas irão ficar á espera e aguardaremos a bem do povo de Marvão. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que o projeto de alterações já votado pela câmara e as alterações agora propostas pelo PS terão de ser alvo de apreciação jurídica, por isso, propôs votar separadamente e colocou as propostas a votação: -----

Projeto da primeira revisão aprovado em reunião de câmara foi aprovado por unanimidade. -----

Propostas de alteração do PS, aprovadas por maioria, com 6 votos contra, 5 abstenções e 8 votos a favor. -----

Declaração de voto do Partido Socialista: *“Consideramos que o Código Regulamentar é um documento fundamental para a vida do município e dos marvanenses. Desde o início do mandato que o Partido Socialista e os seus eleitos se tem batido pela revisão deste documento, tendo mesmo sido a única força política que contribuiu com propostas concretas. As alterações sugeridas foram no sentido de melhorar o documento e aproximá-lo á realidade do nosso concelho e da sua população. Pretendemos um código conciso e transparente ao serviço de todos os munícipes. Não podemos defender que esta revisão inclua regulamentos que põem em causa os direitos fundamentais dos*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

trabalhadores e que queira fazer do trabalho precário e mal remunerado uma regra no concelho de Marvão. Consideramos ainda que este trabalho deveria ter merecido uma maior celeridade, até pelo valor pago e lamentamos o pouco acompanhamento e interesse político dado a este documento.” ----

Declaração de voto do Partido Social Democrata: *“Aprovamos a revisão do código regulamentar do Município de Marvão, documento não só vital para o bom funcionamento do município, mas também de extrema importância para a defesa dos nossos munícipes e associações, dando resposta aos anseios da população. Apenas não concordamos com facto do código ainda não estar em vigor e já nos o estão a querer condicionar. De salientar o bom trabalho desenvolvido por todos os funcionários do Município de Marvão, que se envolveram com extremo profissionalismo, levando a que o projeto final tivesse sido de excelência. O documento teve em discussão pública cerca de um mês, pena é que poucos munícipes se tenham pronunciado, aquando da disponibilidade do documento em discussão pública nos mais variados locais distribuídos pelo concelho.” -----*

PONTO Nº 9

RELATÓRIO DE REVISÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO MUNICIPIO DE MARVÃO - 1º SEMESTRE DE 2019

A Assembleia Municipal tomou conhecimento deste relatório. -----

O Presidente da Câmara referiu que os números são explícitos, refletem a execução e os tempos que se demora a lançar procedimentos e daqui em diante é que começam as aquisições a fluir e no final é que se consegue ter uma perceção realista da execução do orçamento. -----

O membro Miguel Pires considerou que o investimento realiza-se na expectativa de ter um futuro melhor, e de haver prosperidade. Após a leitura do relatório, verificou que no primeiro semestre a execução do plano plurianual de investimentos foi de 14,59%. Não vislumbra dificuldades ao nível do principal indicador de gestão, quer económico, quer financeiro, por isso, perguntou ao presidente da camara quais são as razões que aponta para tão fraca execução. Perguntou se é esta a prosperidade que Marvão merece. Sendo o orçamento um compromisso que assumiu perante os marvanenses, deixou um convite: das 45 propostas que a bancada do CDS apresentou para o orçamento de 2019, cerca de 26 foram realizadas e metade estão por realizar. Uma vez que hoje estão nos Alvarrões, porque não começar por reativar a extensão de saúde dos Alvarrões, criar a zona de construção de habitação, criar uma zona de encontro e convívio com parque infantil na zona ribeirinha. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

O **Presidente da Câmara** respondeu que a câmara tem um orçamento que anda em duodécimos até abril que se faça a introdução do saldo, a câmara tem dinheiro, mas não pode gastar e por isso tem execução baixa. Tem compromissos transitados e não pode avançar grandes obras, tem praticamente dois meses de execução orçamental. Tem feito alguns contactos para adquirir um terreno nos Alvarrões para o parque de convívio e pretende até final do ano ter uma resposta. -----

O **membro Fernando Dias** concentrou-se nos procedimentos e se estava a ser cumprido o regulamento, não ainda a questão da execução orçamental, que deixará para a prestação de contas. Ficou agradado ao ouvir o Presidente e espera que consiga cumprir o que disse para bem de todos, também ficaria contente se até final do ano fossem feitas seria bom para Marvão mas chamou a atenção que o fim do ano e do mandato chega depressa. Sobre o relatório está tranquilo. -----

O **membro Tiago Pereira** referiu que o Presidente parece um executor de grandes projetos, mas já andam a ouvir isto desde 2018. Percebe quando esses projetos vão aparecer e cá estarão todos para perceber como é que geriu as obras, não em função das necessidades, mas do seu ciclo político. -----

PONTO Nº 10

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA À CÂMARA MUNICIPAL: CONSTRUÇÃO DE PARQUE DE LAZER NOS ALVARRÕES

“Considerando que:

- a) os Alvarrões são a povoação que, agregando todos os lugares à sua volta, é a mais populosa da freguesia de S. Salvador da Aramenha e com um número significativo de crianças.*
- b) por ser uma povoação muito dispersa é necessário criar uma infraestrutura e um equipamento público que agregue toda a população.*
- c) que os Alvarrões são a única povoação do concelho, com as condições atrás descritas, que não dispõe de um equipamento público para utilização e usufruto da população.*

Assim, a Assembleia Municipal de Marvão, reunida em sessão ordinária descentralizada nos Alvarrões a 20 de setembro de 2019, delibera:

Recomendar à Câmara Municipal de Marvão que assuma como prioritário o investimento numa obra que possa ser o ponto de encontro da aldeia e da sua população. Esta obra seria a construção de um pequeno parque de lazer no centro dos Alvarrões, junto aos cafés, com

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

parque infantil, mesas e bancos para descanso e piqueniques, aproveitamento da água do pequeno ribeiro com a construção de um pequeno açude/espelho de água para embelezamento da zona. -----

A Assembleia Municipal lamenta ainda, como está previsto no orçamento camarário de 2019, que a substituição da cobertura do centro cultural e a construção de uma cobertura exterior não seja neste momento uma realidade e que a sua construção tenha sido adiada injustificavelmente.” -----

O membro António Bonacho referiu que esta proposta teve a sua génese na junta de freguesia e agora há grupos municipais a apropriarem-se da ideia, mas foi a junta que falou com os proprietários e propôs a construção. -----

O Presidente da Câmara disse ter conhecimento desta ideia através da junta de freguesia que propôs à câmara a aquisição do terreno nos Alvarrões, já tem a caderneta na câmara mas tem de ver o enquadramento desta situação no PDM, para depois avançar com o negócio. Logo que esta revisão esteja pronta, este é um assunto que pretende dar início, mas tem de mandar fazer o projeto também. Concordou que faz falta este espaço e lembrou que foi a junta de freguesia que lhe fez a proposta e que arranjou os contactos a estabelecer com os proprietários. -----

O membro João Lourenço concordou com a recomendação do Partido Socialista, aliás esta mesma medida estava no programa eleitoral do CDS desde 2017 e reconheceu também que a junta de freguesia tem feito esforço para isto, mas sozinha não consegue, e todos juntos podem lutar para que seja uma realidade. Lembrou que já tinha sido dito pelo colega de bancada, Miguel Pires, que há outros projetos que os Alvarrões necessitam. -----

O membro Fernando Dias concordou também com a proposta, sendo que um dos problemas do concelho é ser disperso, e os Alvarrões é onde se nota mais. Além das vantagens mencionadas na proposta, ainda salientou que pode cativar quem passa na estrada e pode parar, sendo uma mais valia para a freguesia. -----

O membro Tiago Pereira reforçou que esta proposta estabelece alguma justiça que tem de haver com os Alvarrões, já foram faladas outras medidas, mas a zona de construção é importante e gostava que neste mandato quando estabeleceram as prioridades do PDM o que estava em choque com o plano de ordenamento do parque não fosse só o golfe e o alargamento da zona industrial de Santo António das areias, mas que o aglomerado populacional dos Alvarrões pudesse vir a ser considerado e que tivesse havido pressão política e influencia sobre isso. O Partido Socialista vai continuar a bater-se para que isso

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

seja possível. -----

O Presidente da Câmara informou que a construção nos Alvarrões nunca foi possível no PDM, que foi bastante discutido, não é fácil fazer um PDM, é um PDM de 2ª geração e tem benefícios para os Alvarrões. As zonas junto ao aglomerado, junto à estrada nacional e à zona ribeirinha já têm possibilidade de haver construção e tem de ser avaliada caso a caso. Portanto, a carta da reserva ecológica nacional veio beneficiar essa situação é um aglomerado de baixa densidade, foi várias vezes debatido junto da CCDR e do Parque Natural, há água e esgotos praticamente em toda a extensão, e foi batalhado até à exaustão, mas não foi possível. Quem quiser construir tem de fazer um pedido de informação prévia à câmara com a pretensão que deseja e a camara analisa, depois, junto das entidades o Presidente da Câmara estará disponível para auxiliar e fazer pressão. -----

O Presidente da Mesa colocou a votação a proposta que foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO Nº 11

CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA INTERMUNICIPAL DE ÁGUAS

Este assunto foi retirado da ordem de trabalhos, de acordo com a justificação dada pelo Presidente da Mesa no início da reunião. -----

PONTO Nº 12

ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Nuno Pires dirigiu-se ao presidente da Câmara dizendo que não gostou de ser apelidado de fazer jeitos, o Movimento Marvão para Todos não é advogado do Sr. Paulo Santos, nem ele próprio (Nuno Pires), nem o Vereador José Manuel Pires será com certeza. Defendem e vão sempre defender em assembleia o que julgam ser o melhor para o município, e as empresas que podem prestar um bom serviço. Pretendem empresas que são contratadas para espetáculos desta natureza numa cidade património mundial com Elvas, ou como Castelo de Vide onde souberam avaliar essa mesma qualidade. E disse o Presidente da Câmara que há mais um advogado de defesa, o ex-presidente Victor Frutuoso, que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

afirmou publicamente o seguinte: “*agradeço a sua consideração e não se esqueça que devo parte do meu sucesso enquanto autarca, á sua criatividade.*” -----

Pedi ao Presidente que explicasse a informação enviada sobre os projetos Proder, nomeadamente os valores a devolver pelo município. -----

O Presidente da Câmara respondeu que a intenção não foi ofender o membro Nuno Pires, e pediu desculpa por isso. O mapa dos projetos tem o resumo das ações que o município tem do Proder no tribunal administrativo de Castelo Branco a aguardar juízo. -----

O membro António Bonacho referiu a importância e a necessidade da obra dos esgotos do Porto da Espada, no entanto, perguntou se os esgotos vão ter à conduta da Rasa, que por sua vez vão ter ao caminho normal e todos sabem o problema grave que há na Portagem. -- O problema gravíssimo no Largo das Paradas, mais os esgotos do Porto da Espada, não sabe se têm de pensar duas vezes nesta conduta, embora com muita pena sua. -----

Informou também que na freguesia há muitos buracos no pavimento e nas calçadas, há roturas que demoram meses a ser tapadas. Perguntou se já falou com a Direção da Sociedade da Portagem e se a dívida de água à câmara já foi paga; o que pensa fazer em relação aos cemitérios, perguntou sobre as obras que se comprometeu e ficaram no compromisso, nomeadamente, a cooperativa, a casa mortuária, o loteamento do Vaqueirinho, e o estacionamento das avelãs; se falou com o proprietário do posto médio dos Alvarrões. Perguntou ainda qual foi a opção da escolha do percurso do trail para 2020, sabendo que não falou com as juntas de freguesia e que a serra de s. Mamede é o local ideal para o trail em Marvão e no distrito de Portalegre. -----

O Presidente da Câmara respondeu: -----

- o projeto de ligação dos esgotos vai ser estudado, mas há uma candidatura para isolar as caixas de visita, o problema são as águas pluviais que entram da zona da Portagem, porque o lençol freático está a um nível muito alto. -----

- não falou com a Sociedade nem tem reunião agendada, a dívida está por pagar; -----

- os cemitérios lembrou que fez a promessa de tentar pintar alguns, mas o município nunca teve rubrica aberta para esse fim e lembrou também que os cemitérios são explorados pelas juntas de freguesia, no entanto, a câmara está a colaborar, tal como tem vindo a fazer nos últimos dois anos. Há-se arranjar uma solução; -----

- a cooperativa tem um projeto próprio para requalificação e quer a obra a andar no principio de janeiro; -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

- a casa mortuária fez-se uma separação do projeto para a casa de habitação para que seja candidatada a fundos comunitários; -----
- o estacionamento das avelãs tem projeto, mas tem o espaço concessionado e tem de perceber se pode avançar ou não, também há projeto para a requalificação da Rua Nova; ---
- o Vaqueirinho está a concluir conversações com os proprietários e aguarda a celebração de um contrato promessa de compra e venda; -----
- não teve reunião com o dono do posto médico; -----
- as calçadas tem um procedimento a decorrer. -----

O Vereador Luis Costa explicou que o trail não se realizou este ano porque era numa altura em que havia muitas provas do género e tinha fraca participação. Assim vai ser em fevereiro e já não haverá a obrigatoriedade de passar por Castelo de Vide, pelo que se rodeou de pessoas do concelho que têm conhecimento dos percurso e que praticam a atividade e não recorreu às juntas. Mas a ideia é que passe pelas quatro juntas de freguesia. Relembrou que a organização desta prova é do município de Marvão, em parceria com o Grupo Desportivo Arenense e a UJA, sendo os lucros repartidos por essas associações. -----

O membro João Lourenço lembrou que há um ano atrás questionou o estado em que estavam os cemitérios do concelho, sobretudo os da freguesia da Aramenha, e foi respondido que havia um projeto entre a câmara e as juntas para os requalificar. Agora ainda estão a pensar se vão comprar tintas ou o que vão fazer. Lamentou que isto aconteça, quando os cemitérios precisam de outra atenção e estão degradados. Falou-se do estacionamento na quinta das avelãs e não sabem a situação do espaço e gostava de saber. Relembrou que dia 6 há eleições e decorre em Marvão o Al Mossassa, espera que as acessibilidades aos eleitores estejam pensadas. -----

O membro Joaquim Simão referiu que andou um pedreiro a reparar os buracos em Marvão, e está um pedaço de calçada detrás da casa da D^a Eugénia, por tapar há mais de um ano. A câmara devia ver que está mal e pediu ao Presidente que o mande reparar. -----

O Presidente da Câmara respondeu que a questão dos cemitérios já foi falada, a quinta das avelãs neste momento está cedida a uma associação e é objetivo lançar um ajuste com a associação para desenvolverem as atividades do Bosque Escola, a calçada vai passar a informação para os serviços, a votação está assegurada, não é a primeira vez que acontece, e os próprios serviços já sabem como proceder. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

O membro Sandra Paz informou que o cemitério da responsabilidade da junta de freguesia de Santa Maria, está pintado. -----

O Presidente da Câmara referiu que a questão dos cemitérios é sensível e preocupa a todos, mas não tem recursos humanos suficientes para dar resposta e é por isso que estão mais degradados. No entanto, a câmara tem ao serviço coveiros destacados nos cemitérios, tem auxiliado quando possível, as juntas têm a gestão do espaço, e com diálogo tudo vai ultrapassar. -----

O membro António Bonacho recordou o Presidente que há um mês atrás foi dito que era a câmara a lançar a empreitada, agora já não é a câmara. Os cemitérios são de facto da responsabilidade das juntas, mas cada vez que questionam o Presidente, vai empurrando o assunto e dando desculpas, na freguesia de São Salvador não começou uma única obra. ----

O Presidente da Câmara respondeu que o Presidente da junta da Aramenha não se pode queixar deste executivo que aumentou o subsídio às juntas e teve o apoio para a requalificação da sede da junta. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A D^a Felícia Amador, informou que na altura que fizeram os esgotos dos Alvarrões, deixaram um ponto de esgoto junto à casa de que é proprietária e que está neste momento a recuperar, junto da Quinta dos Lagartos, e quando foram ver a cota do esgoto está ao nível da casa e é inconcebível pois tem de haver um declive. Perguntou qual a solução que lhe vão arranjar, pois não faz sentido ter uma fossa e gastar mais dinheiro. -----

Perguntou também qual o destino a dar ao espaço destinado à construção de um edifício, no estacionamento da Portagem, uma vez que acha importante a construção de espaços para serviços e comércios que não há na freguesia de São Salvador. Há um ninho de empresas em Santo António das Areias que se tem revelado útil, agora vão fazer algo parecido na Beirã, e não percebe a razão de não haver nada disto na Portagem onde passa tanta gente e onde não é possível abrir um negócio. Perguntou ainda se a câmara tem já um plano, caso a escola de Santo António das Areias venha a fechar, tal como se tem ouvido falar, achou

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

que seria uma mais valia apostar numa escola profissional para aproveitar o edifício e fixaria os jovens no concelho. -----

O Presidente da Câmara respondeu que desconhecia a questão dos esgotos, mas vai ver com os serviços técnicos e está aberto a ajudar e arranjar maneira de resolver. O espaço no estacionamento tem uma maquete para a intenção de fazer um projeto que seja um espaço multidisciplinar, com serviços, lojas, escritórios e que sirva para eventos. -----

Quanto à escola de Santo António das Areias também tem um pensamento e uma solução para o espaço não fechar e que tenha vida, a escola terá de funcionar sempre, lá existe a pré e o primeiro ciclo e é preciso dar resposta às freguesias da Beirã e Santo António. O infantário atual já ultrapassou a sua vida útil e poderá ser uma solução instalar o infantário na escola. -----

O membro Tiago Pereira recordou que o Partido Socialista desde o orçamento de 2018 exigiu que se fizesse uma revisão da carta educativa, precisamente para complementar todas estas preocupações. Disse ao Presidente da câmara que esta assembleia é o sitio certo para dizer o que tem pensado para a escola, e pediu que reconsiderasse as suas palavras. -----

A D^a Hermelinda Carlos, gostava de convidar os órgãos de gestão do município a visitar outros cemitérios do país vizinho e vissem como se cuidam os cemitérios, é a nossa ultima morada e não devem ser descurados, mas sim tratados com dignidade, o que não acontece no nosso concelho. Às vezes não depende de questões financeiras, mas sim de alguma criatividade. Para além disso a sinalética de acesso ao cemitério com mau aspeto, o que a entristece profundamente. Apelou para que o município estivesse mais atento e sensível. ----

Outra questão sobre a qual se pronunciou enquanto foi presidente da assembleia e nunca foi ouvida, era a construção de uma via pedonal entre o cruzamento que dá acesso à Barragem da Apartadura e o acesso á igreja, pelo perigo de circular na estrada. Alvarrões tem sido o parente pobre do concelho e lamente que continue a acontecer. Existem acessos pedonais em São Salvador com ligação à Portagem e aqui uma proposta dessa natureza seria muito útil. -----

O Presidente da Câmara respondeu que também concorda que a via pedonal faz sentido e apesar da nova legislação, acha possível a câmara intervir dentro dos aglomerados populacionais, vai analisar a viabilidade da via. A questão dos cemitérios já foi abordada e vai em conjunto com as freguesias tentar resolver. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

A D^a Teresa Simão referiu que viu a proposta do parque infantil hoje aqui apresentada como se fosse a bandeira de determinado partido e para quem tem frequentado as assembleias de freguesia de São Salvador de Aramenha, provavelmente sabe o que tem sido discutido e há quanto tempo. É triste que ao fim deste tempo não esteja já o terreno comprado e alguma intervenção nesse sentido. Ficou com esperança que até final do mandato o projeto seja executado. A questão dos esgotos no Porto da Espada é importante que se resolva, mas deixou o desafio que as canalizações da água estão lamentáveis, e mexendo nessa zona seria preferível fazer tudo ao mesmo tempo. Quanto à candidatura do património mundial, acha que foi uma decisão acertada e gostava de sentir desde o início que a candidatura tivesse seguido com os municípios espanhóis, mas nesta fase já é tarde. Mas para se consiga ter sucesso nessa candidatura não pode haver pormenores em Marvão como alguns que foram aqui elencados hoje. Perguntou como está a escola para estrangeiros que foi bandeira do Marvão para Todos, pois ficou sem perceber onde vai funcionar, quando vai arrancar, ficou contente por ser a Patrícia Marques a dinamizar, mas quer saber algo mais.

O Presidente respondeu que a escola de estrangeiros vai articular com a Técnica como lançar o projeto logo que ela esteja a tempo inteiro. Poderá ser no ninho de empresas e na junta da Aramenha, se houver adesão e pretendem também dar apoio noutros tipos de informações que precisem para se fixarem no concelho. -----

O Sr. José Manuel Baltazar referiu que sobre os cemitérios já teceu considerações na reunião de câmara, e aconselhou os presidentes da junta a lerem as atas. Sobre o Al Mossassa assistiu a uma intervenção do PS e do CDS quando se falou neste evento e o porque da alteração de quem faz os espetáculos. Estranhou que nessa reunião não foram dadas explicações tão minuciosa como hoje e ao ouvir ficou com dúvidas, a justificação da camara foi que os eleitos é que decidem. Agora quando o Sr. Nuno Pires falou do al mossassa também disse que havia coisas que não podia revelar, mas depois ouviu justificações do Presidente a alegar o porque da alteração. O vereador José Manuel Pires fez também algumas declarações de quando era vereador da cultura e trabalhou com a empresa. Perguntou ao presidente os valores para este ano e que o Vereador José Manuel pudesse dizer o mesmo do seu tempo para comparar o que nessa altura a empresa levava à camara uma vez que foi tão elogiada. Terminou dizendo que vai avaliar a qualidade do serviço no final do espetáculo este ano. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

O Vereador José Manuel Pires respondeu que neste momentos deve haver alguma incapacidade de diálogo com a empresa e pela experiencia dos anos em que fez a gestão é obvio que o preço praticado era abaixo do preço de mercado. Tinham um orçamento na ordem dos 14/15 mil euros e era isso que tinha de gerir, por isso os preços rondavam os 9 mil euros. -----

O membro Nuno Pires disse ao Sr. Baltazar que se tiver muito interesse em saber as razões que levaram a este desfecho, pode dar-lhe o contacto do representante da empresa, mas entende que não o deve fazer e não o vai fazer. Para além da falta de diálogo referida pelo vereado, há uma coisa que respeita bastante: a falta de gratidão, que o executivo teve perante uma empresa que esteve durante oito anos a fazer um serviço para o municipio e contribuiu para alavancar o evento e sai sem saber porquê. Esta maneira de tratar não se identifica com aquilo que somos, pois sabemos receber e agradecer e quem neste momento gere os destinos de Marvão, não soube agradecer. -----

O Sr. João José Trindade, na qualidade de Presidente da Direção do Centro agradeceu ao Presidente da Assembleia ter escolhido a associação para a reunião, dando a conhecer a muitos que não sabiam o que prova que os Alvarrões têm estado esquecidos. Em relação às instalações do Centro já tinha solicitado ao Presidente da Câmara a cobertura do telhado, bem como uma parte coberta no exterior que permitiria fazer eventos no inverno. Pediu ao Presidente que não se esquecesse deles. Por fim, defendeu o presidente das juntas de freguesia de São Salvador que luta com os problemas do dia-a-dia da freguesia dispersa e rural, que tem falta de meios e não consegue dar resposta. Apelou o executivo que olhe pela freguesia. -----

O Presidente da Câmara tomou nota da questão do telhado e da cobertura e quanto aos meios humanos foi acordado com as quatro juntas e alguns irão chegar com o concurso a decorrer e outros virão com a alteração do mapa de pessoal. -----

O Sr. António Batista agradeceu também como membro da direção do centro, esta assembleia ter vindo aos Alvarrões. Ao presidente da Câmara e aos presidentes de junta, recordou que os Alvarrões são o princípio da entrada de Marvão e toda a gente tem de passar aqui, para verem os buracos e limpem os caminhos. -----

O Presidente da Mesa agradeceu aos representantes da empresa HBR terem vindo apresentar a imagem de marca. Reiterou os agradecimentos á direção do centro, aos

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20-09-2019

membros da assembleia municipal, e aos representantes da câmara, à secretária da mesa e a todas as pessoas que se deslocaram a esta assembleia, apelou á presença nas reuniões de câmara e nas assembleias municipais. -----

Recordou a realização do Al Mossassa nos dias 4, 5 e 6, o dia das eleições e apelou ao voto e as comemorações da implantação da república a 12 de outubro. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 23:30 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,
